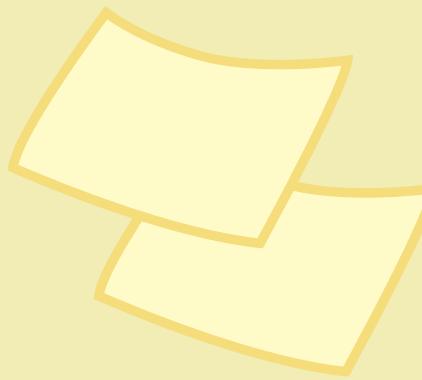
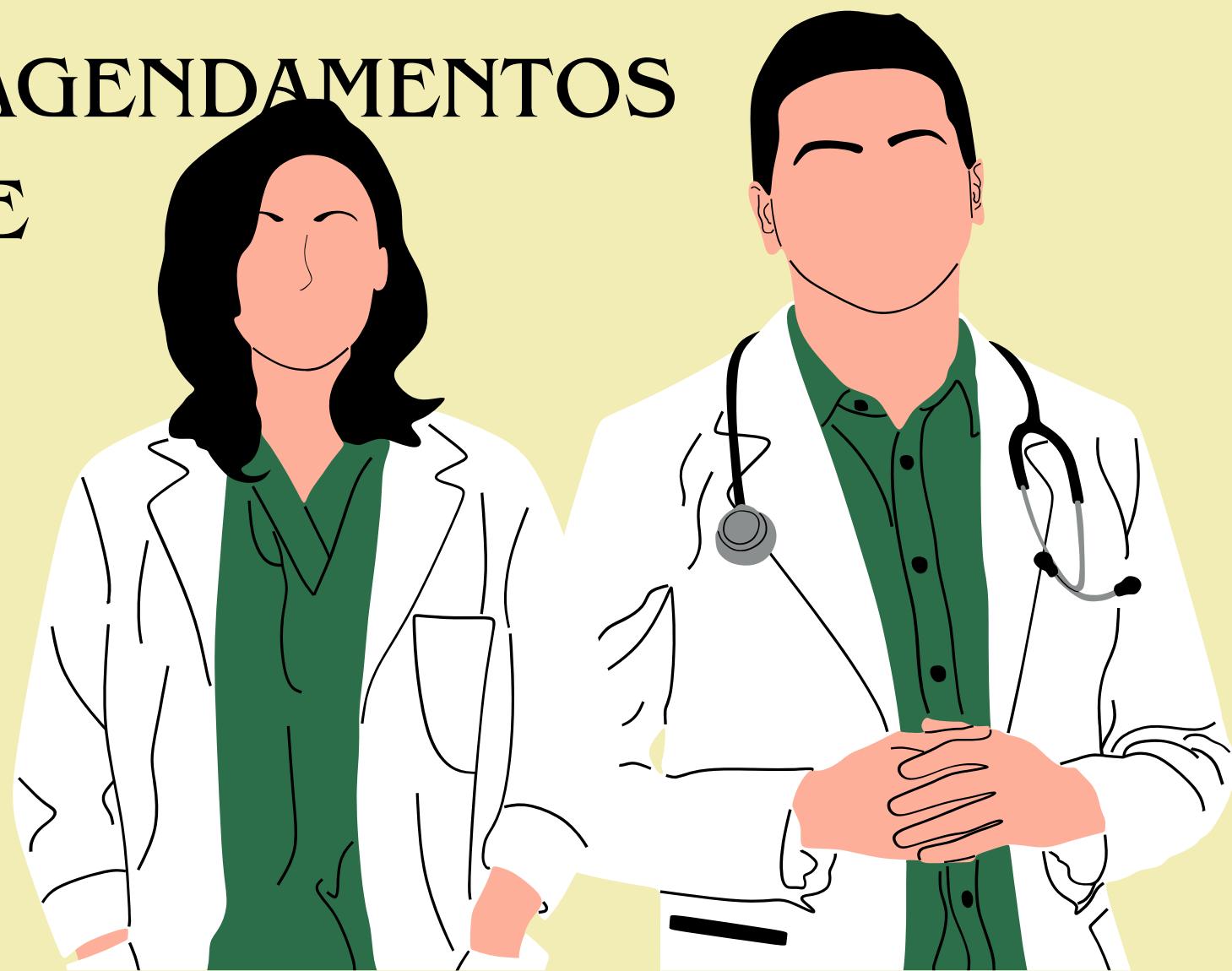


HUMANIZY MED



A RELAÇÃO ENTRE A BAIXA ESCOLARIDADE
E A DIFICULDADE EM REALIZAR AGENDAMENTOS
MÉDICOS ONLINE





Analfabetos
5%

Letrados
95%



O BRASIL AINDA
APRESENTA 9,1
MILHÕES DE
ANALFABETOS,
CORRESPONDENDO
A 5,3% DA
POPULAÇÃO COM 15
ANOS OU MAIS.



Apenas 56% dos adultos completaram o ensino médio.

Apenas 18,4% possuem ensino superior completo.

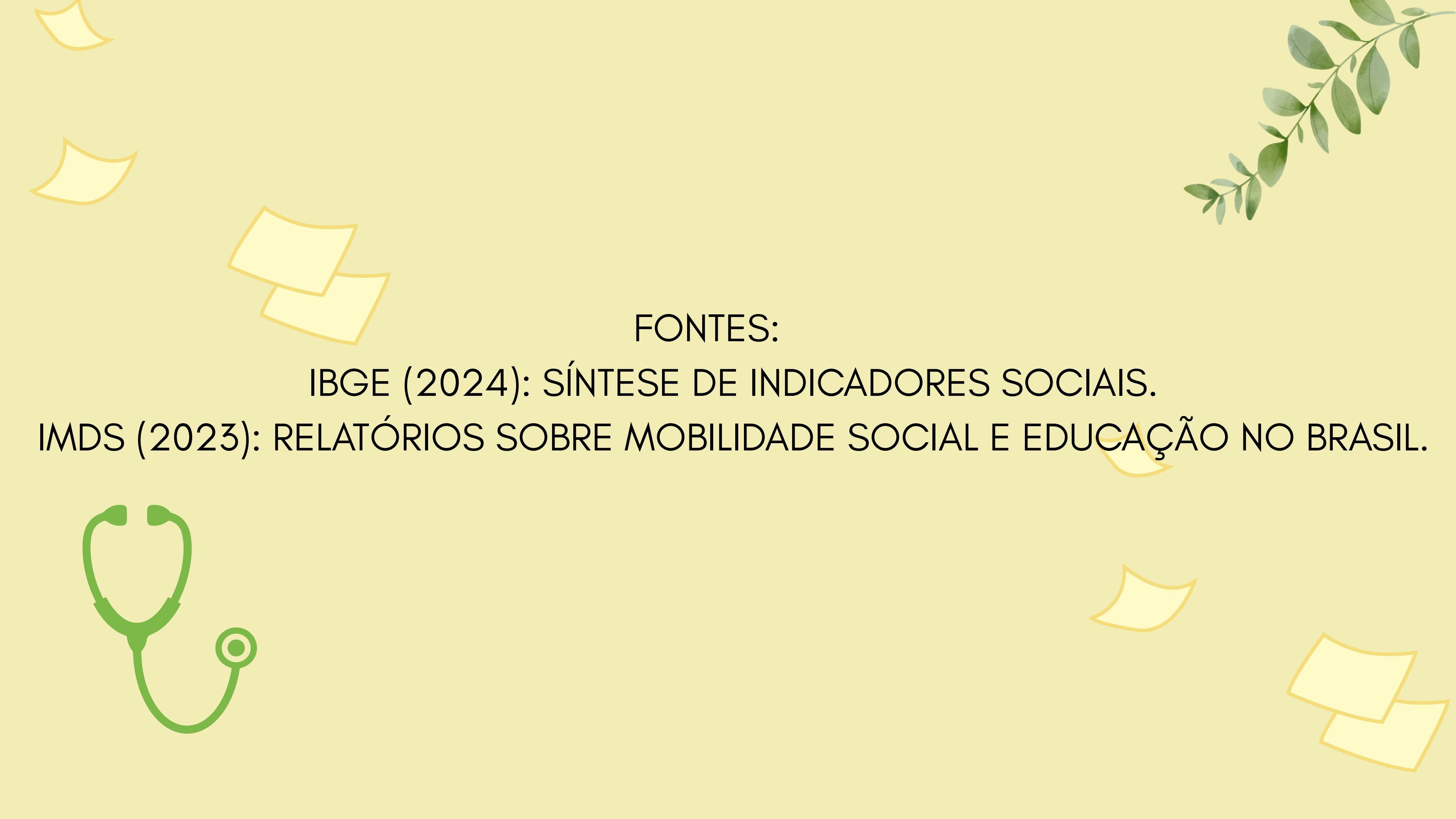
A média nacional de escolaridade é de 10,1 anos de estudo.

Há fortes desigualdades regionais e raciais:

Pessoas brancas têm média de 11 anos de estudo.

Pessoas pretas e pardas têm média de 9,4 anos de estudo.





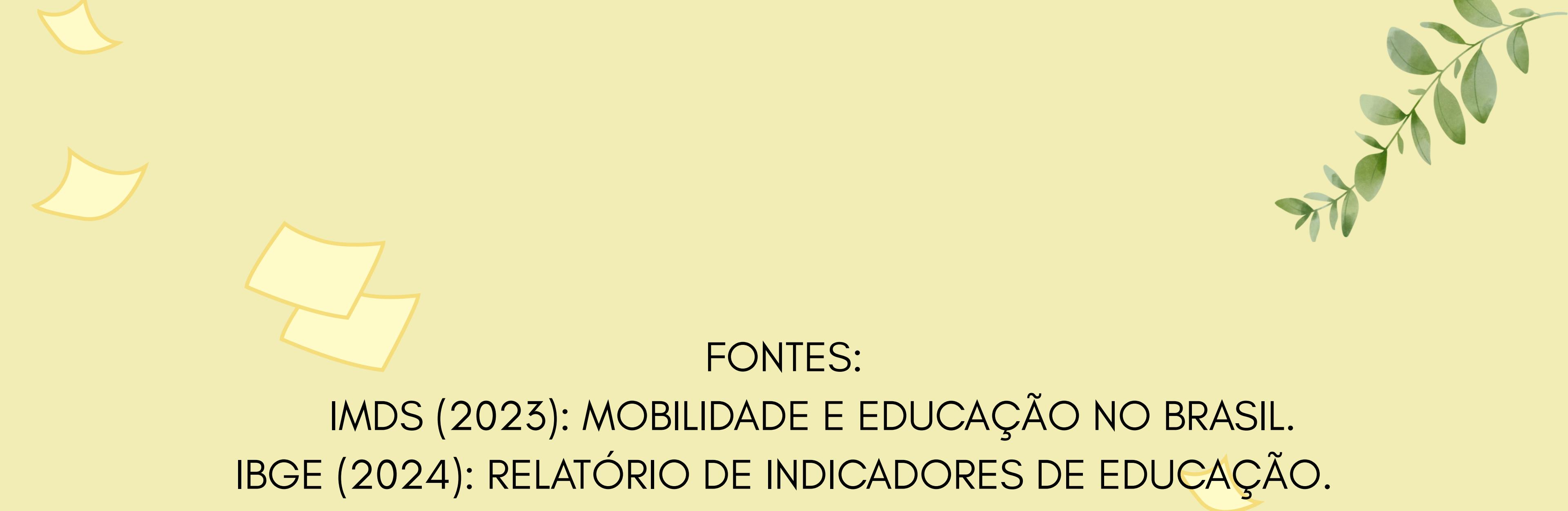
FONTES:

IBGE (2024): SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS.

IMDS (2023): RELATÓRIOS SOBRE MOBILIDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO NO BRASIL.

CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS:

- A BAIXA ESCOLARIDADE REDUZ OPORTUNIDADES DE EMPREGO E RENDA.
- DIFICULTA O USO DE TECNOLOGIAS, INCLUSIVE O ACESSO A SERVIÇOS DIGITAIS DE SAÚDE.
- APENAS 4,7% DOS FILHOS DE PAIS SEM ESCOLARIDADE CONCLUEM O ENSINO SUPERIOR.
- O CUSTO SOCIAL DA EVASÃO ESCOLAR É ESTIMADO EM R\$ 372 MIL POR PESSOA, CONSIDERANDO PERDAS DE PRODUTIVIDADE E RENDA.

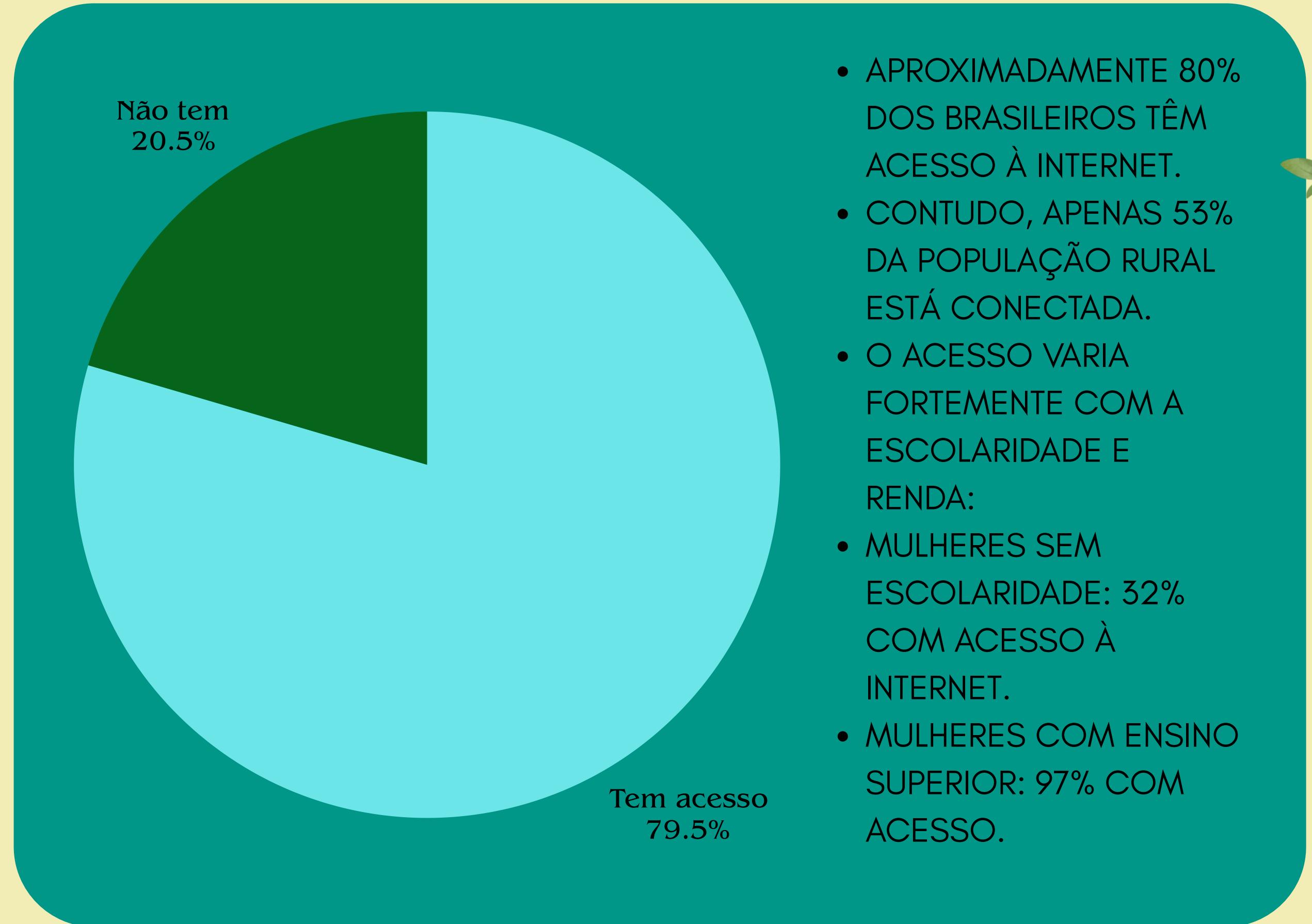


FONTES:

IMDS (2023): MOBILIDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL.

IBGE (2024): RELATÓRIO DE INDICADORES DE EDUCAÇÃO.







FONTES:

OPAS (2023): INCLUSÃO DIGITAL E SAÚDE.

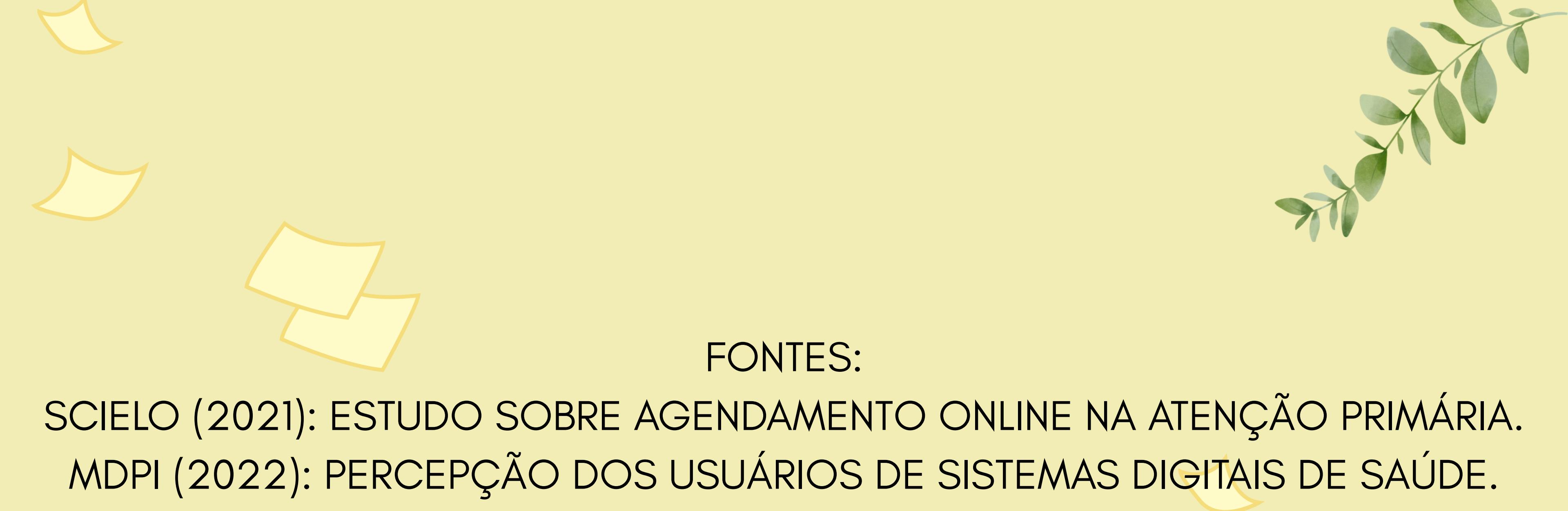
BID (2023): USO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS.

CETIC.BR (2023): PESQUISA TIC DOMICÍLIOS.



RESULTADOS DE PESQUISAS:

- ESTUDO EM 42 UNIDADES DE SAÚDE BRASILEIRAS MOSTROU:
- 789 AGENDAMENTOS ONLINE CONTRA 3,2 MILHÕES PRESENCIAIS.
- 40% DOS USUÁRIOS AVALIARAM NEGATIVAMENTE O SISTEMA DIGITAL.
- PRINCIPAIS MOTIVOS APONTADOS:
- DIFICULDADE DE USO DAS PLATAFORMAS.
- FALTA DE ACESSO À INTERNET EM CASA.
- PREFERÊNCIA POR ATENDIMENTO PRESENCIAL.



FONTES:

SCIELO (2021): ESTUDO SOBRE AGENDAMENTO ONLINE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.
MDPI (2022): PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE SISTEMAS DIGITAIS DE SAÚDE.





CONCLUSÃO GERAL:
A BAIXA ESCOLARIDADE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À
EXCLUSÃO DIGITAL.
O AGENDAMENTO MÉDICO DIGITAL AINDA É INACESSÍVEL PARA
MILHÕES DE BRASILEIROS COM POUCA ESCOLARIDADE.